

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
FERMENTELOS, REALIZADA AOS VINTE E OITO  
DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO**

**ATA NÚMERO QUATRO**

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Fermentelos, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto um:** Período destinado à intervenção do público. -----

**Ponto dois:** Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

**Ponto três:** Período antes da ordem do dia. -----

**Ponto quatro:** Período da ordem do dia; -----

**Ponto quatro ponto um:** Informação relativa a atividades realizadas e a realizar pela Junta de Freguesia. -----

Estiveram presentes, a Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, os Secretários da Assembleia, Alfredo Santos e Cláudia Pereira, e os restantes membros, João Fernandes, António Ferreira, José Lopes, Patrícia Pires, Luísa Dias e Pedro Silva. -----

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Carlos Lemos, o Secretário Artur Neves e a Tesoureira Olga Pinho. -----

A Presidente de Assembleia, Sílvia Nolasco, deu início à sessão começando por cumprimentar todos os presentes, membros do Executivo, membros da Assembleia e deu as boas vindas à Luísa dias, novo elemento da Assembleia que substituirá Rui Moreto, em virtude deste ter solicitado a suspensão do mandato na última Assembleia, por um período de 365 dias. Fez votos para que os trabalhos decorram dentro da normalidade, sejam produtivos, dentro das regras do Regimento e das normas da democracia.-----

**No ponto um período destinado à intervenção do público,** a Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, deu por aberto este período de intervenção do público, esclarecendo que as intervenções terão que obedecer aos termos definidos no Regimento da Assembleia de Freguesia, registando-se duas inscrições. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Rui Gil que informou que assumiu recentemente a presidência do núcleo de Fermentelos do CDS/PP, cumprimentou os presentes e referiu que está disponível para

colaborar em tudo o que for de interesse e em que a sua prestação possa ser útil. Acrescentou que o núcleo CDS/PP estará disponível para ajudar a Freguesia, em tudo o que for possível da sua parte. A Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, felicitou Rui Gil pela sua eleição e referiu que queremos todos que a Freguesia seja falada e se faça conhecer Fermentelos. -----

Seguidamente, Rolando Rosa interveio referindo que teve a felicidade de vir a Fermentelos durante alguns dias e poder vir a esta Assembleia apresentar algumas notas que tem a ver com algumas das suas intervenções em outras Assembleias passadas. Informou que solicitou ao Executivo um número de atas para poder escutinar e apurar se as suas intervenções tinham sido devidamente registadas e tomadas em conta. O assunto mais importante tem a ver com as obras de Requalificação do Arraial ao nível da componente arbórea, sugerindo em dois mil e treze, que essas árvores a serem introduzidas/substituídas deveriam ser sobreiros, por razões históricas uma vez que o local foi o antigo sobreiral e também tendo em conta que o sobreiro foi considerado, na Assembleia da República, árvore nacional de Portugal. Quanto às atas referiu que as últimas estão todas disponíveis no website da Junta mas solicitou que, no âmbito de uma atualização, se pudessem disponibilizar todas as atas disponíveis das diversas Assembleias, referiu que seria simples digitalizá-las e interessante para o público aceder. Finalmente, informou que em março esteve presente em Coimbra na apresentação do IFRRU2020, Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, e percebeu que seria interessante a Junta em colaboração com a Câmara Municipal de Águeda (CMA) tentar mobilizar estes fundos para poder potenciar a Reabilitação Urbana de Fermentelos e distinguir-se por uma tipologia em concreto, o adobo, pois apesar de alguns prédios antigos terem sido demolidos, como exemplo antiga Residência Paroquial, ainda existem várias habitações devolutas que seria importante preservar. -----

Não registando mais nenhuma intervenção foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, Carlos Lemos, para responder às intervenções do público. Começou por dar os parabéns ao senhor Rui Gil, fez votos de muito sucesso e informou que o que for preciso da parte da Junta de Freguesia, estará disponível para colaborar. Relativamente à senhora Luísa Dias deu-lhe as boas vindas. Em resposta ao senhor Rolando Rosa, referiu que quanto às atas será o Secretário do Executivo, Artur Neves, a tratar; relativamente ao IFRRU2020 informou que já andaram na zona central da Freguesia para avaliarem o que pode ser feito, pela CMA, no âmbito desse projeto. -----

----- Foi dada a palavra ao Secretário do Executivo, Artur Neves, que respondeu ao Senhor Rolando Rosa que foi na ata dezanove de abril de dois mil e treze que o assunto das árvores foi abordado, mas não ficou registado qual o tipo de árvore, ficando hoje registado nesta ata e irão avaliar essa informação. Quantos às atas publicadas são desde meados do mandato anterior, é

certo que é possível digitalizar, mas as funcionárias da Junta não têm tido tempo para tal e referiu que o facto de não estarem em formato digital, não quer dizer que não possam ser consultadas, pois qualquer “freguês” pode requerer essa consulta endereçada à Presidente da Assembleia especificando o assunto. Salientou que não percebeu que o mesmo quisesse consultar as atas, mas que fosse verificado se estava lá referido aquele assunto. Constatou que efetivamente está lá, mas se a intenção for consultar essa ata poderá requerer e depois com autorização da Presidente da Assembleia poderá realizar a consulta. -----

Terminado o período de intervenção do público, a Presidente da Assembleia, deu início ao **ponto número dois da ordem de trabalhos, leitura e aprovação da ata da sessão anterior**, começando Pedro Silva referir que a ata recebida dizia respeito à última sessão ordinária e não à última sessão que foi extraordinária. Propôs que as atas sejam enviadas com maior antecedência para serem lidas com calma, e que fosse feita a aprovação das mesmas, com as alterações colocadas, e dispensadas de leituras na próxima reunião da Assembleia. Artur Neves informou que sendo assim a próxima reunião de Assembleia teria 3 atas para aprovar. Estando todos de acordo, a Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, informou que este ponto número dois ficava sem efeito e deu início ao ponto seguinte. -----

**No Ponto número três, período antes da ordem do dia**, começou a Presidente da Assembleia por referir os convites que lhe foram endereçados e que participou no jantar do Grupo Folclórico Sra. da Saúde, deu os parabéns ao Pedro Silva por dar continuidade ao trabalho do pai e gostou muito de conhecer o espaço e a história de Fermentelos que ali está; salientou que relativamente ao FermentelosFest todos participaram na medida que lhes foi possível e informou que receberam nesse mesmo dia um convite do Ré-Canto para o Encontro de Coros da Pateira. De seguida procedeu às inscrições para o período antes da ordem do dia, registando-se três inscrições.-----

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor José Lopes que questionou, relativamente aos planos para o cemitério, se os muros que estão a fazer no campo de futebol tiveram a autorização da Junta e se esses muros estão de acordo, ou pelo contrário, vão estragar todos os planos que tinham.-----

----- Seguidamente Pedro Silva interveio mencionando três assuntos: Cemitério, Arraial e Rua do Vieira que andam sempre juntos de Assembleia em Assembleia e gostaria de saber qual o ponto de situação de cada um deles. Referiu o assunto Metalfer, lembrando que na última Assembleia Ordinária aprovaram a alteração do arruamento, com vista a uma ampliação desta empresa e implementação de outra nova empresa, queria saber como está a situação. Falou ainda na classificação da árvore centenária, um freixo que deve ser provavelmente a árvore mais velha

da Freguesia e questionou se há abertura por parte da Junta de abrir o processo para essa classificação. Relativamente aos sobreiros, referiu que pertencem à grande família dos Quercus, nascem todos de bolotas que se tem que colocar na terra e esperar que cresçam. Sugeriu que a Junta faça um pequeno viveiro de bolotas, muito fácil e barato com garrafas de 1,5 litros de água, para daqui dois ou três anos ter carvalhos, sobreiros e azinheiras para plantar em diversos sítios de Fermentelos e mudar a paisagem arbórea. -----

Foi dada a palavra a Luísa Dias que agradeceu as boas vindas que lhe deram e começou por referir que o espelho existente na rua do Lugar não foi corrigido e continua na mesma. Questionou acerca da falta de recolha dos lixos ou que vêm menos vezes, saber se o que aconteceu é por questões económicas, momentâneo ou para continuar. De seguida falou da colocação de ecopontos novos mas dois mal colocados na Rua da Pedreira e na Rua da Pateira, pois estando localizados nas curvas colocam em causa a segurança das pessoas e deviam ser um pouco deslocados. Referiu-se à situação que saiu nos jornais relativa ao silvado existente ao lado da casa da D. Teresa, informando que também tem a mesma situação ao lado de sua casa não sendo tão visível da estrada, e que é muito importante e urgente ser resolvida. Para terminar falou na edição do FermentelosFest que parece que correu bem, dentro das expectativas e gostaria de saber se já estão apuradas as contas e se essas serão apresentadas à Assembleia. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra para responder às questões colocadas pelos membros. Relativamente à questão do senhor José Lopes, afirmou que a barreira do campo de futebol será o último plano para o cemitério, devido ao custo e estudo feito; não estão a fazer nenhum muro novo, são as bancadas antigas que lá estavam e ajudam a segurar a barreira e a manter limpo e organizado o espaço e por isso o material foi cedido pela Junta, mas a mão-de-obra é do Sporting Clube de Fermentelos (SCF). De seguida respondeu ao Pedro Silva começando por referir que só estão em posse há 8 meses, mas já resolveram um problema que existia há anos e que é a aquisição da casa do herbanário, visto que já tem a verba aprovada pela CMA na sua totalidade e tem um contrato promessa compra e venda assinado, faltando só realizar a escritura. Relativamente à Rua do Vieira informou que estão a trabalhar sobre isso com o Vereador responsável. Quanto ao Arraial está aprovado e é para avançar, tudo indica que a seguir às festas, segundo a informação que lhe foi transmitida pelo Presidente da CMA e efetivamente a obra já começou pois o muro do cemitério faz parte do projeto. Respondendo à questão da Metalfer frisou que foi aprovada a alteração do caminho em ata minuta que seguiu para o arquiteto Rafael, bem como a ressalva das recomendações expostas pelos membros da Assembleia, relativas à linha

de água e outras questões, e que depois serão transmitidas na ata aprovada e assinada pela Assembleia para que sejam respeitadas. -----

António Ferreira usou da palavra para falar do cruzamento, impermeabilização da zona e de outras recomendações mais específicas que deviam constar na ata a entregar à empresa. -----

Quanto à classificação da árvore centenária informou que faz parte dos objetivos do executivo e em breve vão tentar desenvolver esse processo, pois até agora não houve tempo. De seguida falou da questão do pequeno viveiro passando a palavra ao Secretário do Executivo, Artur Neves, que referiu que esteve na C+S a plantar várias árvores: um azereiro, que segundo informação do elemento que veio fazer a palestra a pedido do Projecto Jovem é uma árvore bastante difícil de encontrar e pouco plantada, plantaram também um carvalho e um azevinho e têm a oferta da União de Freguesias de Recardães e Espinhel de muitas árvores disponíveis para plantação. Para complementar este assunto das árvores, informou que o orador da palestra referiu que antigamente os nossos antepassados faziam plantação destas árvores para legado futuro, filhos e netos, mas agora as pessoas querem um retorno rápido do que plantam, por isso as mentalidades terão de mudar. -----

De novo na posse da palavra, o Presidente do Executivo respondeu à Luísa dizendo que o espelho na Rua do Lugar está bem direcionado e informou que está pedido outro espelho para esse local. Quanto ao lixo esclareceu que o que está acontecer cá, está acontecer também em Oliveira do Bairro, Albergaria, etc, mas o Artur Neves depois responderá uma vez que é ele que trata desse assunto. Relativamente às contas do FermentelosFest serão apresentadas no final do ano no relatório de contas, pois não há nada a esconder. Respondendo à questão da casa ao lado D. Teresa disse ser um assunto que se arrasta há anos e referiu, tal como à referiu a uma jornalista, que logo no início de mandato, a quatro de dezembro, enviaram os primeiros e-mails para as várias entidades e voltaram a reforçar no início de abril. Salientou que tem de se aguardar para que as entidades competentes cumpram os procedimentos legais, informando que esteve mais de uma hora ao telefone com a Guarda Nacional Republicana (GNR), e espera que esse problema fique resolvido, mas ainda vai demorar. Usou da palavra o Secretário do Executivo, respondendo que a recolha do lixo está a ser um problema em vários municípios, pois a empresa está com problemas a nível de pessoal e viaturas avariadas. A informação que lhe foi dada é que o contratado refere a recolha seis vezes por semana no centro da freguesia e três vezes por semana nas ruas periféricas, o que não está a ser cumprido. Depois com a festa de Sto. António a situação agravou. Deu nota que os funcionários têm um trabalho difícil mas também têm pouco brio. Segundo informação da CMA estará encima da mesa a possibilidade de rescindir o contrato e fazer novo concurso, mas

mesmo que tal aconteça haverá com certamente problemas na transição, pois não é imediato. Frisou que o lixo colocado fora dos contentores não é levado, que os monos e outros materiais também não são levados e que, como cidadãos, temos muito que melhorar nesse sentido, pois se o caixote está cheio vamos levar a outro mais à frente que esteja vazio. Relativamente aos dois novos ecopontos informou que estes foram colocados nesses locais por sugestão da empresa, há flexibilidade para mudar, se tiverem outras sugestões apresentem. Salientou que temos treze ecopontos na Freguesia e que vão fazer um levantamento dos ecopontos sujos, estragados e partidos para que sejam substituídos na sua grande maioria e nesse momento vão pedir para mudarem esses dois referidos anteriormente. Informou que estão em cima do acontecimento da recolha do lixo e mesmo os cidadãos se verificarem que tal não acontece ou se houver um esquecimento num determinado local, como já sucedeu junto à Associação Fermentelense de Assistência (AFA), comunicarem à Junta e esta comunicará à empresa para vir fazer a recolha. Quanto às receitas e despesas relativas ao FermentelosFest respondeu que não o vão fazer individualmente, mas serão depois apresentadas com mais detalhe no relatório de contas no próximo ano.-----

Tomou a palavra a Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, dando início ao **período da ordem do dia, ponto quatro ponto um, informação relativa a atividades realizadas e a realizar pela Junta de Freguesia**. Informou que tinha na sua posse um documento que o Executivo lhe fez chegar e deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo que resumiu as atividades no período compreendido entre vinte e três de abril e vinte e oito de junho: limpeza e manutenção da área urbana da freguesia, salientando que houve um período de chuva que não deixou trabalhar; limpeza, arranjo e manutenção de caminhos rurais e florestais, com o apoio das máquinas e camiões da CMA; limpeza e manutenção dos jardins e espaços públicos da freguesia, procedendo à aspiração quando há uma procissão, às segundas-feiras de manhã, com um aspirador antigo emprestado pela freguesia vizinha de Recardães e Espinhel; apoio e representação da Junta de Freguesia em diversos eventos: angariação de fundos da Comissão de Festas Sra. da Saúde; jantar de angariação de fundos do SCF; apresentação e apoio do II Torneio Sara Almeida CUP, organizado pelo CDP; apoio da Banda Marcial no evento Raízes da sua Terra; promoção de reunião relativa ao Monumento à Música; aniversário da catástrofe dos Bombeiros em Castanheira do Vouga; apoio à Comissão de Festas Sto. António; apoio na apresentação da PateiraCUP2018; patrocinaram com apoio logístico o II Trail Margens da Pateira; estiveram presentes no lançamento do CD da Banda Nova. Mencionou a realização do 90º Aniversário da Elevação de Fermentelos a Vila e da 5ª Edição do FermentelosFest. Referiu as várias diligências feitas para resolver o problema da falta de

limpeza ao lado da casa da D. Teresa Massadas. Informaram CMA que houve a queda de muro e terra, com a chuva, que provocou danos na Travessa do Miradouro e já está na fase final de resolução com reposição do muro e pavimento. Referiu a existência de um aluimento na Rua Vale da Murta na saída de Fermentelos para o Rêgo, esteve lá com os dois Presidentes das Câmaras Municipais que estão a trabalhar em colaboração para a resolução desse problema de outra forma quase pelo mesmo custo. Salientou também que transmitiram à CMA a situação desagradável referente às águas pluviais na Rua das Lombas, que já vem do Executivo anterior, mas pelo que lhe foi transmitido é um processo complicado. Informou que tem sido feita a recolha de verdes, uma vez por semana em casa dos cidadãos, e que agora passou para a sexta-feira. Referiu também a recolha dos entulhos de pequenas obras, que são levados para o estaleiro da Junta e depois para um centro de reciclagem e após reciclados podem ser aplicados na pavimentação, o que fica mais barato e ao mesmo tempo a Freguesia fica mais limpa. Referiu outra recolha feita pela Junta que são os monos espalhados ou nas situações que CMA demore mais de duas semanas, pois é a mesma empresa que faz recolha lixo. Informou que com estas três situações as margens da Pateira estão mais limpas, especialmente na zona do muro, e que já não levam nada para o campo de tiro nem para os terrenos do Pano. Colaboraram com a ADASMA em mais uma recolha de sangue. Prestaram apoio ao cidadão no local para aplicação da Lei nº 124/2006 referente à limpeza dos terrenos. Continuam a dar o apoio social e acompanhamento necessário em diversos casos existentes na Freguesia. Referenciou a preparação das Férias Desportivas; a continuação da realização, manutenção e dinamização da feira mensal; o apoio e preenchimento do IRS para pessoas desempregadas e reformadas. Passou a palavra ao Secretário do Executivo que informou quanto à regularização dos vínculos precários, cumpriram o que é o procedimento e, que foi aprovado anteriormente, lançaram o concurso para duas vagas na Junta de Freguesia, uma para assistente operacional e outra para assistente técnico, concorreram trinta pessoas, sendo que só duas delas cumpriram efetivamente o que está previsto na Lei e assim foram selecionados Fátima Dias e Licínio Ribeiro. Informou ainda que foi publicado no Edital e site da Junta de Freguesia, e agora tem de comunicar à DGAL, seguir as fases para ver se o processo está concluído em setembro/outubro. Tomou da palavra novamente o Presidente do Executivo, referindo que têm feito um trabalho, quase diário de intervenção junto da ADRA, EDP e CMA nos vários pedidos dos cidadãos. Informou que adquiriram uma máquina para limpeza dos passeios e zonas pavimentadas que poupa mão-de-obra, já foi usada na Rua da Salgada dando para ver que funciona e trabalha bem. Vão continuar a fazer o esforço de não aplicar o glifosato, contudo a freguesia tem muitas valetas não pavimentadas, não conseguem chegar a todo o lado e ouvem diariamente que as ervas

estão grandes. Mencionaram também o apoio do projeto Orçamento Participativo Portugal no ExploraAPPateira; a realização do levantamento de todos os proprietários dos terrenos nas margens da Pateira, em colaboração com as técnicas e o vereador da CMA; colaboração com o SCF na cedência do material para a requalificação da barreira do cemitério, como já referido anteriormente; colocação, por parte da CMA há cerca de um mês, do terceiro hotspot nesta freguesia junto ao Monumento do Emigrante; cedência do salão da Junta para uma Assembleia Geral da Associação Nacional de Responsáveis de Distribuição (ANRED) dos CTT, na qual esteve presente o Secretário do Executivo que informou terem gostado bastante da forma como foram recebidos, do almoço na Estalagem e de toda a zona envolvente da Pateira. De seguida, o Presidente do Executivo referiu a colaboração com a CMA no processo de requalificação do Monte Grande e Rua do Vieira; continuação da estratégia de comunicação entre a Junta e os cidadãos, através do site e facebook; promoção da eleição de um doce típico de Fermentelos englobado no FermentelosFest, tendo sido eleito o Pimpão de laranja da Pastelaria Santo André que já está a ser comercializado e a ter uma boa aceitação. Informou, que quanto a saldos bancários, a vinte e um de junho tinham na conta da Caixa Geral de Depósitos 9.792,37€ (Nove mil setecentos e noventa e dois euros e trinta e sete cêntimos) e na conta do Montepio 14.569,77€ (Catorze mil quinhentos e sessenta e nove euros e setenta e sete cêntimos) o que perfaz um total de 24.362,14€ (Vinte e quatro mil trezentos e sessenta e dois mil euros e catorze cêntimos). Foi comunicado que na próxima Assembleia, em princípio extraordinária, vão trazer o Regulamento do Cemitério, visto não existir e fazer grande falta e também vão ter uma reunião para conhecerem uma plataforma de gestão do cemitério para avaliar a situação de colocar toda a informação numa plataforma, a fim de regularizar a situação de uma vez por todas. Informou ainda que também vão proceder à aprovação de um regulamento referente à revisão das taxas da Junta. De seguida, mencionou os dois apoios que foram aprovados pela CMA: 65.000€ (Sessenta e cinco mil euros) para aquisição da casa do herbanário e 10.000€ (Dez mil euros) para renovação dos espaços de atendimento da secretaria e espaço do cidadão e informou que este ano a verba duplicou e em acordo com os Presidentes das outras Freguesias.-----

A Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, deu por aberto este período de intervenção dos membros da Assembleia, registando-se três inscrições.-----

Foi dada a palavra a António Ferreira que referiu a situação do Arraial e os reajustes financeiros pela não colocação do auditório a baixo colocando a questão que, se são obras a menos é dinheiro que se está a poupar e se esse valor estava salvaguardado e devia estar cativo para a concretização da obra, então essa diferença não pode ser canalizada para outra obra em prol da Freguesia.-----

Seguidamente, Luísa Dias interveio sobre o mesmo assunto Arraial colocando a sugestão se não seria possível ficar o projeto com o valor que está, pois nestes projetos há sempre derrapagens. Outro assunto referido foi se podiam ter acesso às atividades do Executivo de uma forma sucinta, como era feito anteriormente, para analisarem mais facilmente o que estão a fazer e não estarem depois só a ouvir.-----

Foi dada a palavra a Pedro Silva que felicitou o Executivo, vê-se que estão disponíveis e fazem um esforço para se representarem nas várias iniciativas, o único senão é até que ponto é que depois de tantas atividades ainda conseguem esforçarem-se para estarem nos projetos das grandes obras do Arraial, Cemitério e Rua do Vieira, de modo a que estas não fiquem para traz. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra para responder às questões colocadas pelo público, começando por responder ao Pedro Silva que neste executivo, tal como acontecia anteriormente, não aparece só a figura do Presidente, pois dividiram as áreas de trabalho, tendo o Secretário a parte referente à documentação, secretaria e a área dele da informática; o Presidente tem a parte das ruas, dos cidadãos e todas as questões relacionadas com caminhos, etc, referidas anteriormente e a tesoureira ajuda um pouco o Presidente no exterior, tem a tesouraria, faz os pagamentos, ou seja, fazem um trabalho de equipa. Quanto à gestão do tempo todos estão habituados a gerir o tempo no seu dia-a-dia, por isso terem tempo para essas obras do Arraial, Cemitério e Rua do Vieira é o que custa menos. De seguida, respondeu à Luísa dizendo que não tem certeza se no executivo anterior eram facultadas as atividades, pensa que eram só fornecidas à Presidente da Assembleia tal como fez. Contudo, informou que passarão então a enviar por e-mail as atividades aos membros da Assembleia de Freguesia. Posteriormente, quanto à questão do António José, relacionada com os custos salientou que é uma obra da CMA, tem o visto do Tribunal de Contas e qualquer cêntimo que seja transferido para a Junta carece de aprovação da Assembleia Municipal, por outro lado vai passar esta informação e bem ao Presidente da CMA.-----

Seguidamente interveio António José, dizendo que já trabalhou em várias Câmaras Municipais e sabe que se o valor estava cativo, estava salvaguardada a equidade nessa altura e há várias maneiras de fazer isso e canalizar essa verba para outro lado.-----

----- O Secretário do Executivo interveio dizendo que podem existir vários pontos de vista: um do ponto de vista da preocupação com o valor financeiro do projeto e outro relacionado com a requalificação efetiva do espaço do Arraial. Pensa que não sendo a Junta a pagar, a freguesia fica sempre a ganhar se a obra for bem-feita, independentemente do valor final da obra que é da responsabilidade da CMA. -----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte minutos.-----

~~Lilica Ferreira Branco Neves~~

~~Luise Rodrigues Dias~~

~~Fátima dos Santos Rosa Braga~~

~~Edna Manuel Jesus Silva~~

~~João José Pereira Fernandes~~